



COGEF 34ª Reunião da COGEF

Seminário Técnico MD-GEFIS

Eixo 3 - Administração Financeira (AF)

PAINEL 1 - Modernização da Gestão da Dívida Pública

Palestra 1 - Modernização da Gestão da Dívida Pública

Wanderlei Pereira das Neves **Auditor Interno do Poder Executivo** Diretor de Captação de Recursos e da Dívida Pública - DICD

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

REFLEXÕES INICIAIS:



🗢 As estruturas administrativas mudam conforme a vontade Já dos governantes. os processos administrativos somente se sustentam no longo prazo quando suportados por sistemas informatizados e com rotinas bem definidas e consolidadas.

Wanderlei Pereira das Neves

- "Excesso de Burocracia?
 - Onde há líderes ousados, mesmo com as mesmas leis, a mudança e a evolução acontecem.

(Marcia Vieira, FIPECAFI, abril/2014).

O projeto precisa entrar no papel para poder sair dele!

(autor desconhecido)

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

O QUE ENVOLVE A GESTÃO DA DÍVIDA?



- Cumprimento de metas do PAF Ajuste Fiscal;
- Avaliação de risco de crédito (rating);
- Contratação de Operações de crédito (MIP, STN, SEAIN, PGFN, Senado);
- Renegociação de dívidas;
- Gerenciamento de Riscos Fiscais;
- Condenações judiciais (RPV, Precatórios);
- Parcelamentos tributários;
- Restos a Pagar (comissão Lei);
- Reconhecimento de outras dívidas (compra parcelada de bens e serviços, assunção de dívidas, etc.);
- Concessão de garantias.

Estado de Santa Catarina Secretorio de Estado do Fozendo

3

O QUE ENVOLVE A GESTÃO DA DÍVIDA? Conhecimento/Liderança;

- equipe técnica capacitada; e,
- ferramentas adequadas (sistemas).









Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

BREVE RETROSPECTIVA - Gestão da Dívida do ESC



SESTRUTURA:

Até 2002 tínhamos:

- ✓ Executivo de Negociação da Dívida Pública vinculado ao Gabinete do Secretário da Fazenda;
- ✓ Gerência da Dívida Pública vinculada à Diretoria de Contabilidade Geral.

De 2003 a 2010:

- Diretoria da Dívida Pública e Investimentos;
 - Gerência da Dívida Pública.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

5

BREVE RETROSPECTIVA – Gestão da Dívida do ESC A partir de 2011 - Lei Complementar Estadual nº 534, de 20/04/2011 - (Reforma Administrativa) -Diretoria de Captação de Recursos e da Dívida Pública **GAB-SEF Assessoria** DICD da DICD **Front** Back e **GECAR GEDIP** Office Meddle Ger. Captação de Recursos Ger. Da Dívida Pública Office Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

ESTRUTURA DE PESSOAL DA DICD



- CORPO DIRETIVO E GERENCIAL:
 - Wanderlei Pereira das Neves Diretor
 - Rosilene Eller Assessora do Diretor da DICD
 - André Luiz Von Knoblauch Gerente da Dívida Pública
 - Simone de Souza Becker Gerente de Captação de Recursos
- **DEQUIPE TÉCNICA:**
 - Arleny Jaqueline Mangrich Pacheco;
 - Alexandre Studart Nogueira;
 - Claudia Nunes;
 - Glaucia Nunes;
 - Gisele de Jesus Varela;
 - Iuli Santos de Jesus;
 - Luís Eduardo de Souza;
 - Marcia Bradacz Lopes;
 - Maria Janice de Oliveira;
 - Paulo Juliano Zanin Valentini;
 - Samuel Schmidt Figueira dos Santos.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

7

Ferramentas: Módulos do Sigef para a gestão da captação de recursos e gestão da dívida





- Módulo de Captação de Recursos, aliado ao Banco de Projetos;
- Módulo de gestão de Riscos Fiscais, Passivos Contingentes e Precatórios;
- Módulo de Gestão da Dívida Pública (contratual e demais dívidas);
- Módulo de Gerenciamento do Programa de Ajuste Fiscal.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

DIRETORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DA DÍVIDA PÚBLICA:





GERÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS - GECAR

- → Coordenar o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal PAF (módulo no SIGEF)
- → Subsidiar informações para análises de risco de crédito/Rating (agentes financeiros e agências de risco Fitch e S&P);
- → Coordenar a concessão de garantias, avais, fianças internas e externas concedidas pelo Estado às empresas estatais;
- → Buscar alternativas de Captação de Recursos:
 - ✓ contratação e renegociação (aditivos) de dívidas contratuais;
 - ✓ executar e acompanhar pedido de liberações de Opc. contratadas;
 - ✓ propiciar treinamento na área de captação (SICONV, seminários de melhores práticas na elaboração de projetos);
 - ✓ buscar recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e acompanhar a partilha de recursos decorrentes da legislação federal;
 - ✓ manter o SICAP: Banco de Oportunidades, Banco de Projetos e OPC (módulo SIGEF).

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

c

DIRETORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DA DÍVIDA PÚBLICA:





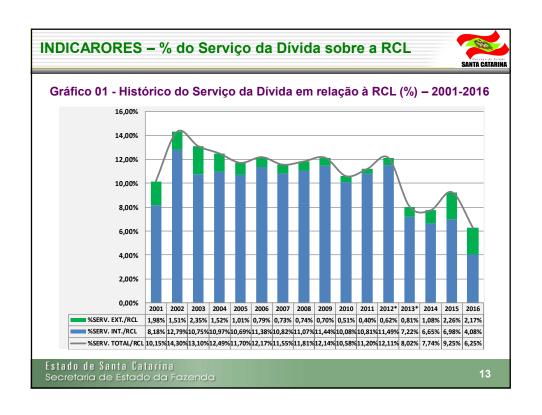
GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA – GEDIP

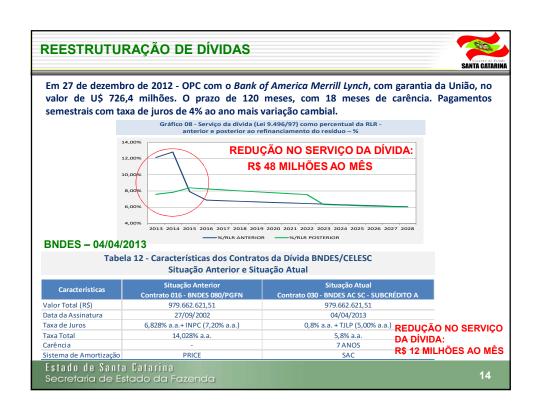
- → Gerir o Estoque da Dívida Pública (módulo do SIGEF):
 - ✓ Dívida Contratual Interna e Externa: projeções, proposta orçamentária, pagamentos, relatórios, prestações de contas etc;
 - ✓ Dívida com precatórios (módulo no SIGEF);
 - ✓ Dívida de parcelamentos tributários.
- → Gerir os Riscos Fiscais do Estado (módulo no SIGEF).
- → Projeções para avaliação do comprometimento de recursos no curto e longo prazo (subsídio a Diretoria do Tesouro);
- → Elaborar e avaliar o demonstrativo da capacidade de pagamento, limites e condições de endividamento;
- → Realizar o gerenciamento de risco da dívida previsões e análises de cenários de dívidas do Estado;
- → Prestar informações aos órgãos de controle (STN, TCESC, ALESC, MPSC...).

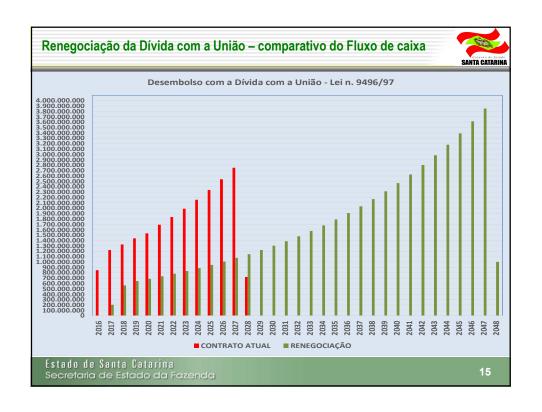
Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

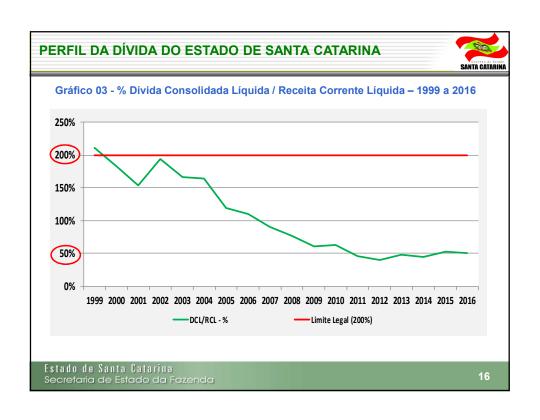
PERFIL DA DÍVIDA DO ESTADO DE SANTA CATARINA SANTA CATARINA Tabela 03 – Estoque da Dívida - Empréstimos de Curto e Longo Prazo Dez 2014 - R\$ % Total Dez 2015 - R\$ % Total Dez 2016 - R\$ % Total Descrição Empréstimos Internos 12.629.506.139,90 82,19% 14.306.212.662,34 78,40% 16.225.806.537,51 83,57% Curto Prazo 514.543.759,55 3,35% 594.464.879,75 3,26% 251.177.888,56 1.29% 12.114.962.380,35 78,84% 13.711.747.782,59 75,14% 15.974.628.648,95 82,28% Longo Prazo Empréstimos Externos 2.737.432.958,65 17,81% 3.941.460.262,81 21,60% 3.189.520.446,67 16,43% Curto Prazo 239.016.785,30 1,56% 375.843.540,64 2,06% 330.729.890,38 1,70% Longo Prazo 2.498.416.173,35 16,26% 3.565.616.722,17 19,54% 2.858.790.556,29 14,72% Total: Internos (+) Externos 15.366.939.098,55 100% 18.247.672.925,15 100% 19.415.326.984,18 100% Tabela 05 - Estoque da Dívida - Por Credor Credor Dez 2014 - R\$ % Total Dez 2015 - R\$ % Total Dez 2016 - R\$ % Total LINIÃO 8 716 568 511 67 56.72% 9.165.291.898.12 50.23% 10.285.344.249.34 52 98% 20,25% 18,02% BNDES - Bco. Nac. de Desenv. Econ. e Social 3.111.920.685,94 3.288.932.971.86 3.507.721.567.50 18 07% BB - Banco do Brasil 792.074.586.54 5.15% 1.844.104.668.17 10.11% 2,430,562,709,37 12.52% BAML - Bank of America Merrill Lynch 1.875.691.221,39 12,21% 2.509.973.800,84 13,76% 1.868.209.208,80 9,62% 635.971.154,00 BID - Banco Interamericano de Desenv. 4,14% 989.272.866,79 5,42% 877.440.887,36 4,52% BIRD - Banco Mundial 138.510.880,65 0,90% 305.908.131,21 1,68% 284.409.228,73 1,46% 87.259.702,60 CAF - Cooperação Andina de Fomento 0,57% 136.305.463,97 0,75% 159.461.121,78 0,82% CEF - Caixa Econômica Federal 8.942.355,76 0,01% 15.366.939.098,55 100% 18.247.672.925,15 100% 19.415.326.984,18

PERFIL DA DÍVIDA DO ESTADO DE SANTA CATARINA Tabela 06 - Tabela 06 - Estoque da Dívida - Participação % por Indexador Dez 2014 - R\$ Dez 2015 - R\$ % Total % Total Dez 2016 - R\$ Descrição % Total **IGPDI** 8.646.165.898.52 56.26% 9.080.753.840,59 49,76% 10.216.427.108,17 52.62% DÓLAR (EUA) 2.879.434.790.39 18.74% 4.405.971.496.69 24.15% 4.461.535.320.49 22.98% TJLP 3.137.069.309,63 20,41% 3.307.735.954,97 18,13% 3.520.255.355,64 18,13% CDI 675.740.903,64 4,40% 1.430.220.948,40 7,84% 1.199.563.960,57 6,18% 0,19% 22.990.684,50 0,09% TR 28.528.196,37 0,13% 17.545.239,31 TOTAL 18.247.672.925,15 100,00% 19.415.326.984,18 100.00% 15.366.939.098,55 100,00%

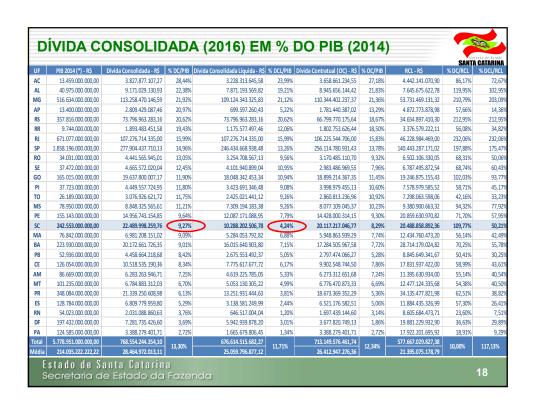




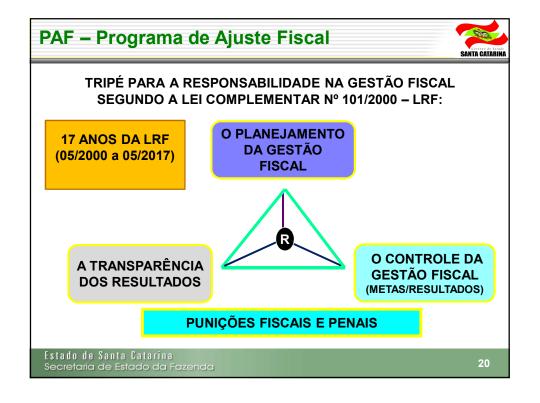




DA BOL GOD	ILL A ICC	L – 2016 –	Lillille Kol	200 /0	SANTA
	UF	Resultado Primário - RS	RCL - RŚ	DCL - RŚ	% DCL/RCL
J, RS e MG	RJ	(5.966.829.383,00)	46.228.984.469,00	107.276.714.335,00	232,06%
stão acima do	RS	1.741.822.455,07	34.654.897.410,30	73.796.963.283,16	212,95%
	MG	1.147.892.192,65	53.731.469.131,32	109.124.343.325,83	203,09%
mite máximo.	SP	4.867.394.604,39	140.443.287.171,02	246.434.668.938,48	175,47%
	AL	1.329.528.843,91	7.645.675.622,78	7.871.193.569,82	102,95%
	GO	2.161.973.420,16	19.246.875.155,43	18.048.342.453,34	93,77%
	MS	104.328.581,19	9.380.900.663,32	7.309.194.183,38	77,92%
	AC	476.063.179,65	4.442.141.070,90	3.228.313.645,58	72,67%
	SE	249.929.963,94	6.787.495.872,54	4.101.940.899,04	60,43%
	PE	1.480.038.028,19	20.859.630.970,82	12.087.171.088,95	57,95%
	BA	(839.867.437,06)	28.714.179.024,82	16.015.640.903,80	55,78%
	SC	(227.497.665,37)	20.488.858.892,36	10.288.202.506,78	50,21%
	RO	736.531.198,94	6.502.106.330,05	3.254.708.567,13	50,06%
	PI	(214.098.233,00)	7.578.979.585,52	3.423.691.346,48	45,17%
	CE	1.291.073.012,21	17.831.937.422,00	7.775.617.677,72	43,61%
	MA	1.039.780.960,47	12.434.760.473,20	5.284.053.792,82	42,49%
	AM	897.220.783,18	11.395.630.934,00	4.619.225.785,05	40,54%
	MT	1.101.021.539,03	12.477.124.335,68	5.053.130.305,22	40,50%
	PR	962.298.757,01	34.135.477.821,98	13.251.931.444,63	38,82%
	RR	702.090.372,52	3.376.579.222,11	1.175.577.497,46	34,82%
	то	282.497.611,68	7.298.063.598,06	2.425.021.441,12	33,23%
	PB	797.087.801,68	8.845.649.341,67	2.675.553.492,37	30,25%
	DF	337.580.327,45	19.881.229.932,90	5.942.939.878,20	29,89%
	ES	554.505.116,34	11.884.435.326,99	3.138.581.249,99	26,41%
	AP	(279.052.243,70)	4.872.773.878,98	699.597.260,43	14,36%
	PA	654.337.108,26	17.922.201.695,92	1.665.679.806,45	9,29%
	RN	375.957.282,79	8.605.684.473,71	646.517.004,04	7,51%
tado de Santa Cat	Consolidado	15.763.608.178,58	577.667.029.827,38	676.614.515.682,27	117,13%







LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - 17 ANOS



- ✓ Os limites fixados na LC 101/2000 serviram para o Ajuste Fiscal inicial;
- ✓ Estão surgindo iniciativas de LRF Estaduais, com limites mais restritivos do que aqueles contidos na LC 101/2000;
- ✓ Dentre os itens em debates para a LRF dos Estados temos:
 - > Gastos com pessoal com percentuais menores;
 - Definição mais clara do que deve ou não compor os gastos com pessoal (inativos, pensionistas, terceirizados, IRRF);
 - Regras de controle de gastos para os demais poderes, pois a responsabilidade acaba ficando centrada no Poder Executivo;
 - Limite de endividamento mais restritivos (hoje em 200% da RCL para os Estados e 120%para municípios);
 - Limite de gastos com publicidade;
 - Inclusão da Educação Fiscal nos currículos escolares.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

21

Ajuste Fiscal



- ✓ Os Estados estão buscando equacionar problemas de caixa com medidas paliativas (recursos finitos) e que não são sustentáveis:
 - Utilização de depósitos judiciais;
 - Emissão de debêntures lastreadas em recebíveis (dívida ativa);
 - > Antecipação de outros recebíveis (Royalties e outros).
- ✓ Necessidade de discussão séria sobre a reforma tributária, novo pacto federativo e repartição tributária;
- ✓ Necessidade de revisão do regime de previdência, pois o déficit dos regimes provocará insuficiência de caixa para pagar todos os benefícios no curto prazo.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

	UF	Aporte RPPS - R\$ até	RCL - R\$	% do aporte ao RPPS sobre RCL
S, MG e RJ também 🌈	RS	8.616.484.202.53	34.654.897.410,30	24,86%
ão os Estados mais	MG	12,776,208,863,28	53.731.469.131.32	23,78%
=	RJ	9.201.679.993.00	46.228.984.469.00	19.90%
ndividados	SC	3.179.640.311.20	20.488.858.892.36	15.52%
	ES	1.767.016.653,32	11.884.435.326,99	14,87%
	PB	1.118.201.018,18	8.845.649.341,67	12,64%
	RN	1.067.264.048,90	8.605.684.473,71	12,40%
	SP	17.110.320.960,39	140.443.287.171,02	12,18%
	PA	2.178.495.577,21	17.922.201.695,92	12,16%
	AL	888.060.781,05	7.645.675.622,78	11,62%
	DF	2.241.137.276,80	19.881.229.932,90	11,27%
	PI	692.755.579,17	7.578.979.585,52	9,14%
	GO	1.730.849.634,62	19.246.875.155,43	8,99%
	PE	1.837.061.736,27	20.859.630.970,82	8,81%
	CE	1.432.165.184,63	17.831.937.422,00	8,03%
	AM	780.942.657,64	11.395.630.934,00	6,85%
	BA	1.709.739.362,98	28.714.179.024,82	5,95%
	MT	659.610.253,59	12.477.124.335,68	5,29%
	MS	455.708.175,16	9.380.900.663,32	4,86%
	PR	162.029.483,07	34.135.477.821,98	0,47%
	RO	5.492.044,12	6.502.106.330,05	0,08%
	SE	-	6.787.495.872,54	0,00%
	MA	-	12.434.760.473,20	0,00%
	AP	-	4.872.773.878,98	0,00%
	AC	-	4.442.141.070,90	0,00%
	RR	-	3.376.579.222,11	0,00%
	то	-	7.298.063.598,06	0,00%
	Consolidado	67.241.514.180,54	577.667.029.827,38	11,64%

✓ Lei nº 9.496, de 11 de setembro de 1997. ✓ Lei Complementar nº 148, de 25 de novembro de 2014. ✓ Lei Complementar nº 156, de 28 de dezembro de 2016. ► São seis as "Metas a serem acordadas com a União" anualmente:

Meta 1 - Dívida consolidada;

PAF - LEGISLAÇÃO E METAS

- Meta 2 Resultado Primário;
- Meta 3 Despesa com pessoal;
- Meta 4 Receitas de Arrecadação Própria;
- Meta 5 Gestão pública;
- Meta 6 Disponibilidade de caixa.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

METAS DO PAF - RESULTADO PRIMÁRIO



O que mede e para que serve o resultado primário?

- √ Necessário analisar em conjunto com outros indicadores, para se ter uma visão melhor da gestão fiscal de um ente da federação;
- ✓ Primeiramente devermos verificar se o resultado primário alcançado é suficiente para cobrir os juros da dívida. Assim, deduzindo os juros da dívida do resultado primário temos a <u>Necessidade de Financiamento Líquida – NFL</u>.
- ✓ Ao valor apurado da NFL temos que deduzir, ou somar (se positiva ou negativa), o montante da amortização da dívida, apurando assim a Necessidade de Financiamento Bruta (NFB);
- ✓ Uma vez apurada a NFB temos que avaliar quais serão as fontes de recursos não primárias que irão suprir a NFB (Fontes de Financiamento). Em geral os entes buscam o financiamento com alienação de ativos e com a contratação de operações de crédito;
- ✓ Se essas fontes suprirem a NFB o ente não terá deficiência de caixa. Caso contrário, o valor apurado indica o montante de gastos que está sem a devida cobertura de caixa (atrasos e deficiências).

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

25

METAS DO PAF – Atrasos e Deficiências



DETALHAMENTO	ENTE 1	ENTE 2
I – Receitas Primárias (ICMS, IPVA, ITCMD, dentre outras)	1.000,00	1.000,00
II - Despesas Primárias (Pessoal, custeio, investimentos e outras)	(700,00)	(1.050,00)
III – Resultado Primário (1 - II)	300,00	(50,00)
IV- Juros da dívida contratada (líquido devido)	(100,00)	(100,00)
V - Necessidade Financiamento Líquida (III -/+ IV)	200,00	(150,00)
VI - Amortizações da Dívida	(300,00)	(300,00)
VII – Necessidade de Financiamento Bruta (V -/+ VI)	(100,00)	(450,00)
VIII - Fontes de Financiamento (empréstimos, venda de ativos,)	50,00	500,00
IX - Atrasos/Deficiência (VII -/+ VIII)	(50,00)	50,00

Estado de Santa Catarina Secretorio de Estado do Fo



Captação de Recursos x Banco de Projetos

O tema insere-se na discussão da qualidade do gasto, pois projetos bem planejados evitam o desperdício de recursos, tendem a alcançar seus objetivos de maneira mais eficaz e estão mais aptos a se enquadrarem em linhas de crédito de agentes financiadores.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

27

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA CAPTAÇÃO E DA DÍVIDA PÚBLICA



→ Módulo Captação (SICAP):

Visa a sistematizar a captação de recursos, com a informatização das rotinas e atividades relacionadas com a identificação das oportunidades (fontes alternativas de recursos), com a estruturação e o gerenciamento das operações de crédito, primando pela organização de um banco de projetos, com vistas a avaliar a maturidade dos mesmos e priorizar as demandas junto às possíveis fontes de financiamento.

→ Sub-Módulos

- ✓ Banco de Oportunidades (recursos disponíveis no Siconv);
- ✓ Banco de Projetos (Pré-Projeto e Avaliação Prévia de Projetos);
- ✓ Pleito Operação Crédito.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda



→ Módulo Captação (continuação)

- ✓ Escopo do SICAP 72 funcionalidades:
 - Parâmetros Gerais do SICAP (1 funcionalidade).
 - Banco de Oportunidades (9 funcionalidades).
 - Pré-Projeto (6 funcionalidades).
 - Projeto SICONV (<u>16</u> funcionalidades).
 - Avaliação Prévia de Projetos (<u>24</u> funcionalidades).
 - Pleitos Operação de Crédito (<u>12</u> funcionalidades).
 - Tramitação Projetos União (4 funcionalidades).

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

29 20

Experiência em Santa Catarina: Captação de Recursos x Banco de Projetos



- → Qual a análise que precisa ser feita num processo de captação de recursos:
 - ✓ Por que e para que captar recursos?
 - ✓ O projeto está alinhado aos instrumentos de planejamento e plano de governo?
 - ✓ Qual a demanda a ser atendida?
 - ✓ Qual o público alvo?
 - ✓ Quais os custos do projeto e de manutenção posterior?
 - ✓ Aspectos legais de regularidade fundiária, desapropriações, etc.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

Experiência em Santa Catarina: Captação de Recursos x Banco de Projetos



- ✓ Qual o grau de maturidade do projeto?
- ✓ Existe exigência de contrapartida financeira?
- ✓ O orçamento do órgão/entidade comporta esta eventual contrapartida?
- ✓ Quais os prazos necessários para planejamento, execução e avaliação do projeto?
- ✓ Qual a capacidade de execução?
- ✓ Quais os órgãos e demais parceiros envolvidos?
- ✓ Quais os facilitadores e fatores restritivos?

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

31

Sub-Módulo Banco de Projetos - Avaliação Prévia Projeto



→ Conceito

Determinados projetos, seja pelo montante de recursos a serem investidos ou mesmo por sua natureza, podem passar por uma metodologia de avaliação prévia de projetos.

O intuito é de conhecer o grau de maturidade do projeto e estabelecer ações necessárias à sua boa implementação.

- **⇒** A metodologia abrange as seguintes ferramentas:
 - Quadro Lógico;
 - Questionário;
 - Matriz de Parceiros;
 - Checklist;
 - Fluxo de Caixa.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

Sub-Módulo Banco de Projetos – Avaliação Prévia Projeto



- → Quadro Lógico Permite a apresentação dos elementos que compõem o projeto de forma sucinta, clara, lógica e sistemática. Trata-se de um modo de exposição resumido do projeto e sugere a utilização da metodologia do Marco Lógico como base para sua elaboração.
- → Questionário Objetiva verificar a qualidade da elaboração do projeto. Com ele pretende-se qualificar os projetos quanto a critérios mínimos de aceitação. As perguntas são formuladas dentro de 4 eixos (contexto institucional e estratégico, justificativa do projeto, lógica da intervenção e planejamento e implementação). Ao final da aplicação do questionário cada eixo receberá uma nota relativa às respostas e comprovações documentais e uma nota final, indicando a necessidade de reformulação ou melhoria do projeto.
- → Matriz de Parceiros Objetiva verificar se os agentes com maior poder de influência no projeto podem implicar risco à sua implementação, por possuírem interesses contrários aos do projeto, bem como verificar a existência de oportunidades de parcerias para alavancar sua implementação.

Estado de Santa Catarina Secretorio de Estado do Fozendo

22

Sub-Módulo Banco de Projetos - Avaliação Prévia Projeto

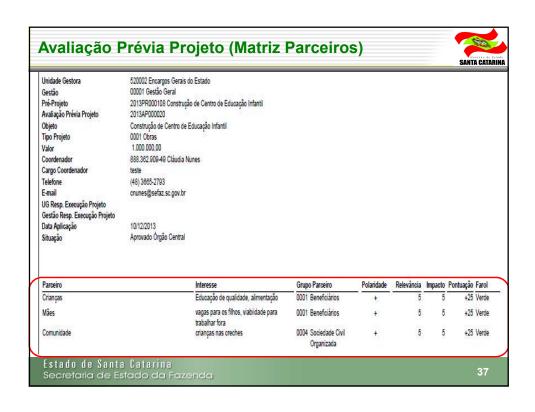


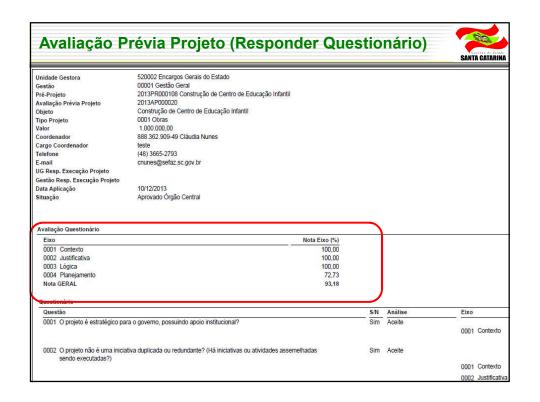
- → Checklist Busca verificar se documentações e critérios essenciais para implementação de um projeto, como documentos de posse de terreno, licenças ambientais, entre outros, estão sendo atendidos. Esta ferramenta toma como base a legislação referente a projetos.
- → Fluxo de Caixa Permite que seja feita uma análise dos gastos, identificando tanto o investimento quanto o custo deste derivado, a que se compromete o Estado a realizar no momento em que assume o investimento.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

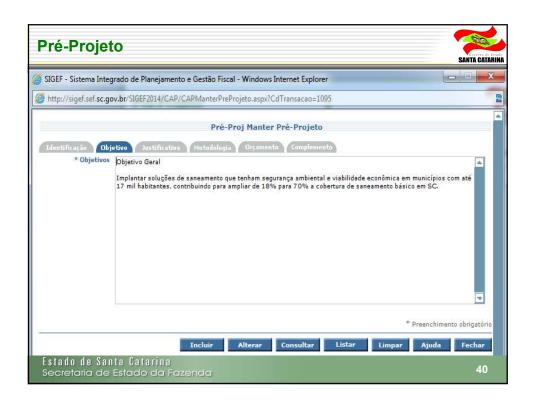
valia	ção Prévia Pro	jeto (Manter Q	uadro Lógico	GOCERNO DO ESTADO SANTA CATARINA
STADO DE SAN	TA CATARINA			Imprimir Quadro Lógico Sinté
				Ano Base: 2
Gestão Pré-Projeto Avaliação Prévia P Objeto Tipo Projeto Valor Coordenador Cargo Coordenador Telefone E-mail UG Resp. Execuçã Gestão Resp. Exec Data Aplicação Situação	rojeto 2013AP000020 Construção de Centro de E 0001 Obras 1 000.00 00 888.362.909.49 Cláudia Nu teste (48) 3665-2793 cnunes@sefaz.sc.gov.br			
	Descrição	Indicadores	đeio Verificação	Pressuposto
Objetivo Geral	Descrição Eliminar o déficit de vagas para educação infantil em Z	Indicadores crianças de Z atendidas com vagas na educação infantil	Meio Verificação elatório, pesquisa, cadastro	terreno disponível para construção
Objetivo Geral Propósito	Eliminar o déficit de vagas para educação	crianças de Z atendidas com vagas na	The second control of	terreno disponível para construção
	Eliminar o deficit de vagas para educação infantil em Z Construir o Centro de Educação Infantil do	crianças de Z atendidas com vagas na educação infantil	elatório, pesquisa, cadastro	terreno disponível para construção Centro de Educação Infantil no mu
Propósito	Eliminar o déficit de vagas para educação infantil em Z Construir o Centro de Educação Infantil do município Z	crianças de Z atendidas com vagas na educação infantil CEI construido	elatório, pesquisa, cadastro projetos, licenças, liberação, etc.	terreno disponível para construção Centro de Educação Infantil no mu terreno liberado
Propósito	Eliminar o déficit de vagas para educação infantil em Z Construir o Centro de Educação Infantil do município Z 1 - Entrega 01 - Projetos	crianças de Z atendidas com vagas na educação infantil CEI construido projetos concluidos e aprovados	elatório, pesquisa, cadastro rojetos, licenças, liberação, etc. cenças, alvarás	terreno disponível para construção Centro de Educação Infantil no mu terreno liberado xxx
Propósito	Eliminar o déficit de vagas para educação infanti em Z Construir o Centro de Educação Infanti do município Z 1 - Entrega 01 - Projetos 2 - Entrega 02 - Obra Descrição	crianças de Z atendidas com vagas na educação infantil CEI construido projetos concluidos e aprovados	elatório, pesquisa, cadastro rojetos, licenças, liberação, etc. cenças, alvarás	terreno disponível para construção Centro de Educação Infantil no mu terreno liberado .xxx terreno liberado Va
Propósito Entregas	Eliminar o déficit de vagas para educação infantil em Z. Construir o Centro de Educação Infantil do município 2. 1 - Entrega 01 - Projetos 2 - Entrega 02 - Obra Descrição 001-001 projeto arquitetônico e estrutural	crianças de Z atendidas com vagas na educação infantil CEI construido projetos concluidos e aprovados	elatório, pesquisa, cadastro rojetos, licenças, liberação, etc. cenças, alvarás	terreno disponível para construção Centro de Educação Infantil no mu terreno liberado xxx terreno liberado Va
Propósito Entregas	Eliminar o déficit de vagas para educação infanti em Z Construir o Centro de Educação Infanti do município Z 1 - Entrega 01 - Projetos 2 - Entrega 02 - Obra Descrição	crianças de Z atendidas com vagas na educação infantil CEI construido projetos concluidos e aprovados obra concluida	elatório, pesquisa, cadastro rojetos, licenças, liberação, etc. cenças, alvarás	terreno disponível para construção Centro de Educação Infantil no mu terreno liberado xxx terreno liberado

Avaliação	Prévia Projeto (Respor	nder Che	ck List)	SANTA C	ATARIN
Unidade Gestora Gestão Pré-Projeto Avaliação Prévia Projeto Objeto Tipo Projeto Valor Coordenador Cargo Coordenador Telefone E-mail Ug Resp. Execução Projeto Gestão Resp. Execução Projeto Data Aplicação Situação	52002 Encargos Gerais do Estado 00001 Gestão Gerai 2013FR00108 Construção de Centro de Educação Infantil 2013AP000020 Construção de Centro de Educação Infantil 0001 Obras 1.000.000,00 888.362.909-49 Cláudia Nunes teste (48) 3665-2793 cnunes@sefaz.sc.gov.br				
Sittagas	194 (200 <mark>6) April (19</mark> 10) (1910)				
Check List		Victoria.	D. C.	Davi Fatava	
Control		Viabilidade Legal	Resposta Possui	Prev. Entrega	Fare Vero
Check List Documento		Viabilidade Legal Técnica	N. STANGE LINEAR V	Prev. Entrega	7
Check List Documento 0001 Plano de Trabalho		Legal	Possui	Prev, Entrega	Ver
Check List Documento 0001 Plano de Trabalho 0002 Termo de Referência		Legal Técnica	Possui Possui	Prev. Entrega	Verd Verd Verd
Check List Documento 0001 Plano de Trabalho 0002 Termo de Referência 0003 Projeto Básico	1	Legal Técnica Técnica	Possui Possui Possui	Prev. Entrega	Ven Ven Ven
Check List Documento 0001 Plano de Trabalho 0002 Termo de Referência 0003 Projeto Básico 0004 Licenciamento Ambienta 0005 Especificações Técnicas equipamentos e serviços)	definir as características técnicas de insumos,	Legal Técnica Técnica Ambiental Técnica Técnica	Possui Possui Possui Possui	Prev. Entrega	Ven
Check List Documento 0001 Plano de Trabalho 0002 Termo de Referência 0003 Projeto Básico 0004 Licenciamento Ambienta 0005 Financeiro 0006 Especificações Técnicas	definir as características técnicas de insumos,	Legal Técnica Técnica Ambiental Técnica	Possui Possui Possui Possui Possui	Prev. Entrega	Ver Ver Ver Ver Ver
Check List Documento 0001 Plano de Trabalho 0002 Termo de Referência 0003 Projeto Básico 0004 Licenciamento Ambienta 0005 Financeiro 0006 Especificações Técnicas equipamentos e serviços) 0007 Orçamento Discriminado 0008 CONV - Comprovação d Lei orçamentária anual do exe suplementar OU Decreto de a exercicio seguinte)	(definir as características técnicas de insumos,) e disponibilidade orçamentária para contrapartida (acompanhado de: ercicio corrente OU Lei de autorização de crédito especial ou bertura de crédito suplementar OU orçamento aprovado para o	Legal Técnica Técnica Ambiental Técnica Técnica	Possui Possui Possui Possui Possui Possui Possui Possui	Prev. Entrega	Ver Ver Ver Ver
Check List Documento 0001 Plano de Trabalho 0002 Termo de Referência 0003 Projeto Básico 0004 Licenciamento Ambienta 0005 Financeiro 0006 Especificações Técnicas equipamentos e serviços) 0007 Orçamento Discriminado 0008 CONV - Comprovação d Lei orçamentária anual do exe suplementar OU Decreto de a exercicio seguinte)	((definir as características técnicas de insumos,)) e disponibilidade orçamentária para contrapartida (acompanhado de: recicio corrente OU Lei de autorização de crédito especial ou bertura de crédito suplementar OU orçamento aprovado para o disponibilidade de recursos humanos e materiais (no caso de	Legal Técnica Técnica Ambiental Técnica Técnica Técnica	Possui Possui Possui Possui Possui Possui Possui	Prev. Entrega	Ver Ver Ver Ver Ver





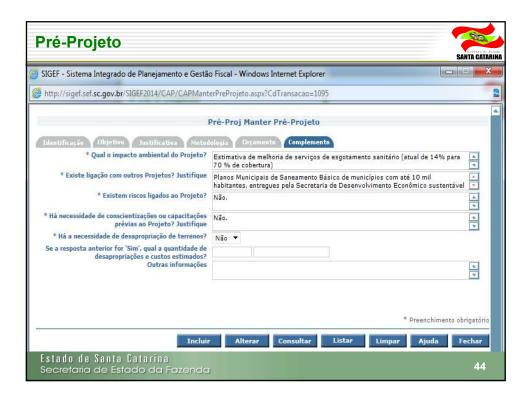




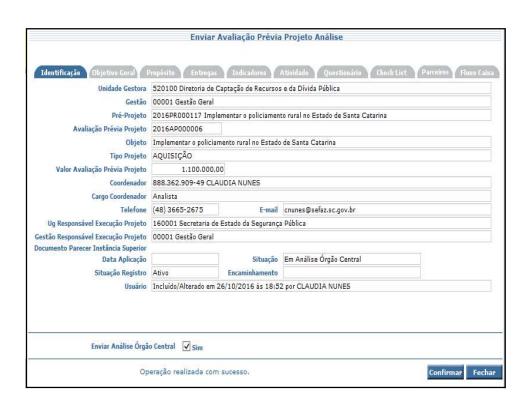


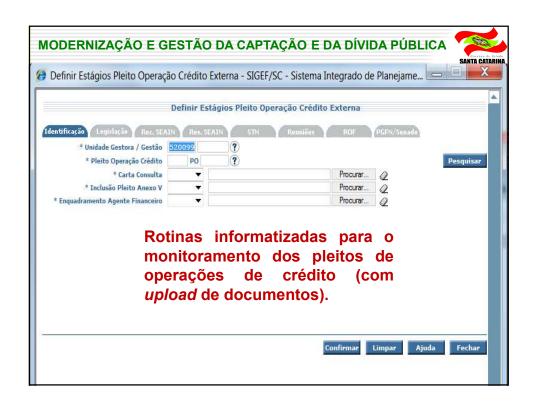


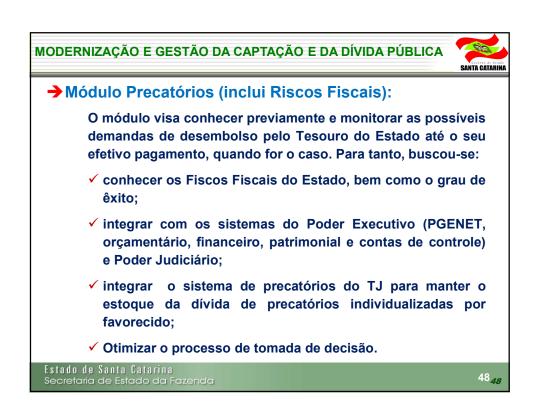


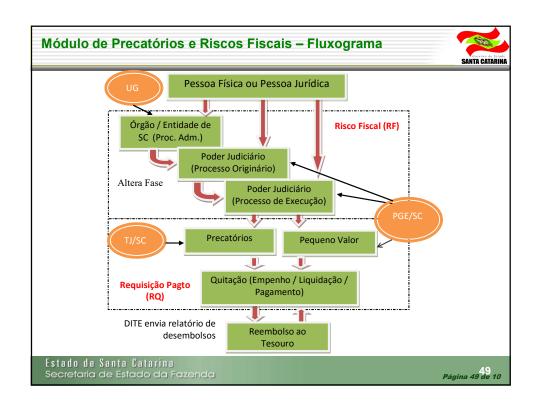


entificação Objetivo I	ustificativa Metodolo	ngia Orcamento Con	nplemento Docu	mento An	älise	
Unidade Gestora	520100 Diretoria de Ca	ptação de Recursos e da D	Dívida Pública			
Gestão	00001 Gestão Geral					
Pré-Projeto	2016PR000117					
Objeto	Implementar o policiam	ento rural no Estado de Sa	nta Catarina			
Tipo Predominante	Serviços					
Estimativa Valor	1,100,000,00					
Função Predominante	06 Segurança Pública					
Encaminhamento	Avaliação Prévia de Pro	jetos				
Programa Estadual						
Proposta Emenda	Não					
Coordenador Pré-Projeto	888.362,909-49 CLAUDIA NUNES					
Telefone	(48)3665-2675	E-mail	cnunes@sefaz.sc	gov.br		
Situação	Aprovado	Situação Registro	Ativo			
Usuário	Incluído/Alterado em 20	5/10/2016 às 14:23 por C	CLAUDIA NUNES			
Parecer Análise						
Turced Finance						
* Situação	Aprovado 🗸					
Encaminhamento	Avaliação Prévia de Proje	etos 🗸				
Programa Estadual						
THE RESERVE AND THE PARTY OF TH						













→ Módulo Precatórios e Riscos Ficais - Funcionalidades:

✓ Risco Fiscal:

- Manter risco fiscal;
- Listar risco fiscal;
- Alterar fase risco fiscal;
- Alterar situação risco fiscal:
- Realizar atualização monetária risco fiscal.

✓ Precatórios:

- Manter requisição de pagamento;
- Listar requisição de pagamento;
- Validar requisição de pagamento;
- Certificar requisição de pagamento;
- Realizar baixa especial de requisição de pagamento;
- Realizar atualização monetária requisição pagamento;
- Homologar pagamento precatórios TJ;
- Homologar precatório TJ;
- Listar precatório TJ.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

51 __

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA CAPTAÇÃO E DA DÍVIDA PÚBLICA



→ Módulo Precatórios e Riscos Ficais - Funcionalidades:

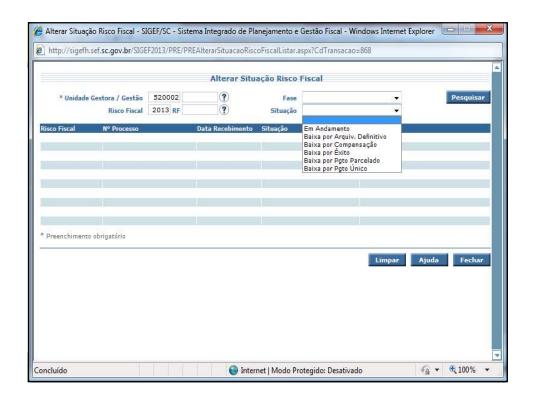
✓ Relatórios:

- Imprimir consolidado risco fiscal;
- Imprimir consolidado requisição de pagamento;
- Imprimir consolidado risco fiscal X requisição pagamento;
- Imprimir conferência valores certificados TJ;
- Imprimir processo favorecido PGE.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

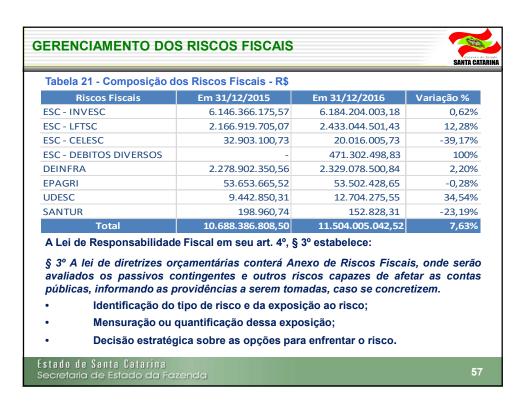
52₅₂

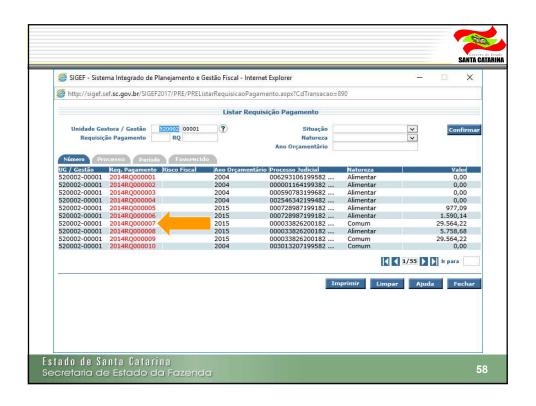
Listar Risco Fiscal - SIGE	F/SC - Sistema Integrado de Planejamer	nto e Gestão Fiscal - Internet Explorer	_ □
nttp://sigef.sef. sc.gov.br /	SIGEF2017/PRE/PREDetalharRiscoFiscal	.aspx?CdUnidadegestora=520002&CdGe	stao=1&NuRiscoFiscal=201
	Detalha	ar Risco Fiscal	
entificação Período	Processo Histórico		
Unidade Gestora	520002 Encargos Gerais do Estado		
Gestão	00001 Gestão Geral		
Risco Fiscal	2016RF000001	Fase Atual	Processo Judicial Execução
Data Recebimento	16/02/2000	Origem Risco	Judicial em Execução
Nome Defensor			
CPF		N° OAB	
Nº Documento Órgão Emitente			
ipo Documento Origem			
Fundamentação Legal	Ação na Justiça contra INVESC. Emissão de	e Debenture não pagas.	
Grau Risco	Possível (40% a 69%)	Situação	Em Andamento
Natureza Risco	Comum	Detalhar Natureza	Terceiros
Tribunal	TJSC	Comarca	0023 Capital
Valor Total Requerido	6.187.538.481,99	Situação Registro	Ativo
otal Requerido Original	6.168.047.495,79		
Usuário	Incluido/Alterado em 14/02/2017 às 13:54	por LUÍS EDUARDO DE SOUZA	
			Imprimir Fe

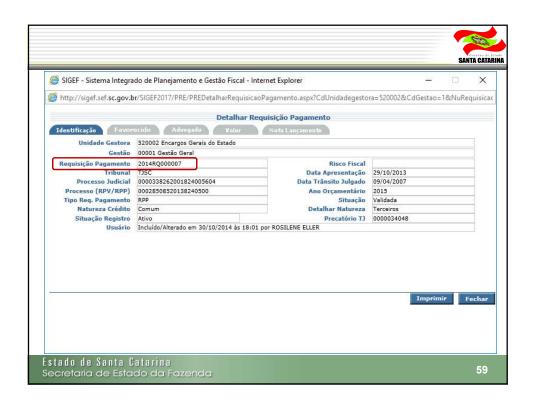


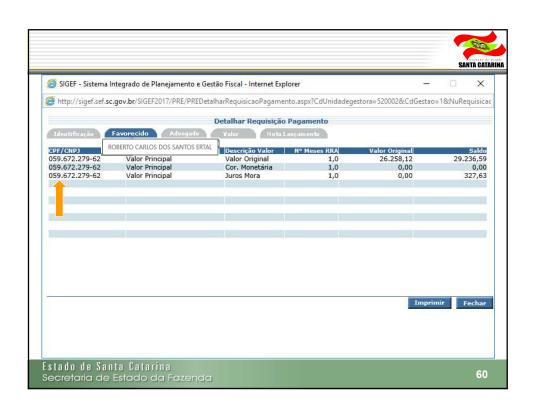












GERENCIAMENTO DAS REQUISIÇÕES DE PAGAMENTOS



Tabela 18 - Precatórios a Pagar por Entidade

Entidade Devedora	Posição em 31/12/2015	Posição em 31/12/2016	Evolução
Littladae Bevedola	Valor - R\$	Valor - R\$	Variação (%)
Estado de SC, PGE (TRT – 12ª Região e TRF – 4ª	1.699.876.928,99	1.842.521.996,41	8,39%
FCC	220.072,84	228.954,87	4,04%
FATMA	1.336.243,00	1.301.726,79	-2,58%
JUCESC	12.545,78	13.048,39	4,01%
IMETRO	3.898.056,11	5.020.047,14	28,78%
EPAGRI	54.150,03	57.482,45	6,15%
FCEE	10.929.406,81	22.600.950,33	106,79%
UDESC	3.239.903,40	4.625.421,78	42,76%
IPESC/IPREV	542.475,90	689.673,07	27,13%
FUNDO FINANCEIRO	223.223.966,28	236.319.746,33	5,87%
DEINFRA	115.619.415,24	181.060.472,91	56,60%
APSFS	62.983,13	60.369,25	-4,15%
Total	2.059.016.147,51	2.294.499.889,72	11,44%

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

6161

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA CAPTAÇÃO E DA DÍVIDA PÚBLICA



→ Módulo Dívida:

Visa prestar informações concisas sobre a Dívida Pública do Estado de Santa Catarina e manter adequadamente o reconhecimento, o acompanhamento e o histórico dos passivos inscritos nos diversos órgãos da Administração Pública Estadual. Desenvolvido em 2 (duas) etapas:

- <u>Etapa 1</u>: foram desenvolvidas as funcionalidades para o controle das operações de crédito mantidas pela Unidade Gestora Encargos Gerais do Estado módulo captação de recursos;
- <u>Etapa 2 (um ano após)</u>: novas funcionalidades de cadastro e controle de outras dívidas inscritas nas demais Unidades Gestoras do Estado, funcionalidades estas que foram denominadas no módulo como "Passivo Permanente".

O Módulo da Dívida está vinculado com a natureza de despesa quando da emissão do empenho, exceto quando a dívida por definida como exceção.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda



→ Módulo Dívida - Funcionalidades:

√ Cadastro Básico:

- Manter Apuração Índices Econômicos;
- Listar Índices Econômicos Apuração;
- Manter Encargo;
- Listar Encargo;
- Manter Índices Econômicos;
- Listar Índices Econômicos;
- Manter Moeda;
- Listar Moeda;
- Manter Moeda Cotação;
- Listar Moeda Cotação;
- Manter Exceção Empenho DIV.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

63 🧢

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA CAPTAÇÃO E DA DÍVIDA PÚBLICA



→ Módulo Dívida - Funcionalidades:

✓ Manutenção do Módulo:

- Assinar Subcontrato Dívida Pública;
- Associar Contrato Parcela Encargo;
- Atualizar Contrato Dívida Pública;
- Atualizar Contrato Simulado:
- Contabilizar Contrato Dívida Pública;
- Definir Subcontrato Parcela Valor;
- Incluir Amortização Extraordinária;
- Manter Contrato Dívida Pública;
- Listar Contrato Dívida Pública;
- Listar Contrato Dívida Pública Histórico;
- Manter e Listar Subcontrato Dívida Pública;
- Listar Subcontrato Dívida Pública Histórico;
- Manter e Listar Subcontrato Dívida Pública Outros;
- Manter Contrato Demais Dívidas;
- Manter Subcontrato Demais Dívidas.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda



→ Módulo Dívida – Funcionalidades:

✓ <u>Manutenção do Módulo</u> (Continuação):

- Registrar Pagamento Contrapartida Contrato;
- Registrar Liberação Contrato;
- Recalcular Saldo Devedor;
- Recalcular Juros Parcela Subcontrato;
- Atualizar/Contabilizar Passivo Permanente;
- Ajustar Parcela Passivo Permanente;
- Certificar/Estornar Despesa DIV;
- Guia Recebimento DIV;
- Estornar Guia Recebimento DIV;
- Manter Contrato Passivo Permanente;
- Listar Contrato Passivo Permanente;
- Nota Lancamento DIV.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

65 65

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA CAPTAÇÃO E DA DÍVIDA PÚBLICA



→ Módulo Dívida - Funcionalidades. (Cont...):

✓ Relatórios:

- Ajustes Contrato Dívida Pública
- Comparativo entre Contratos/Subcontratos
- Compromisso de Desembolso para Pagto do Serviço da Dívida-Por Ano
- Compromisso de Desembolso para Pagto do Serviço da Dívida-Por Mês
- Contrato Planilha
- Cronograma de Liberações por Ano
- Demonstrativo Analítico dos Pagamentos da Dívida
- Demonstrativo de Pagamento da Dívida Contratual
- Demonstrativo dos Recursos Ingressados no Tesouro Estadual
- Extrato Contrato
- Pagamentos e Recebimentos da Dívida Púbica
- Posição da Dívida Contratual
- Prestação de Contas
- Previsão Financeira para Pagamentos do Serviço da Dívida Pública
- Previsão Orçamentária
- Resumo Recebimentos e Pagamentos
- Execução Dívida
- Movimentação Contrato Dívida Pública

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda

66₆₆

tp://sigef.sef. sc.gov.br /SIGI	EEDO47/DU//DI		grado de Fiarrejo	imento e Gestão Fisc	al - Interi	net Explorer	,	×
	EF201//DIV/DI	VManterContra	ato.aspx?CdTran:	sacao=809				
		Mant	er Contrato Di	vida Publica				
ntificação Condições	Evento	FR/ND						
Inidade Gestora / Gestão	520002 0000	12 10 10			_			
Código	00000009	Tipo Contrato	Assinado		iros 📗		1000	
* Número Contrato * Data Referência	04/07/2009	24		Dia Atraso Pre	risto eda	Pré dia útil	V	
* Abreviação		-		- PI	eda	003 (1)		
	3365724800018		NACTONAL DE D	ESENVOLVIMENTO ECO	NOMICO	F SOCIAL	?	
* Objetivo	Ampliação e a o	timização dos sis		imento de água e esgot				
Classificação		V	oma, 080 303e e L		egociaçã	0	~	
Situação Registro	Inativo				* Tax	a 3,54% a.a		
	Liquidado							
	- CONTRACTOR	2797 (2707		Consultar L	istar	The same of the sa		nto obrigatório Fechar
	Duplicar	Incluir	Alterar			Limpar	Ajuda	



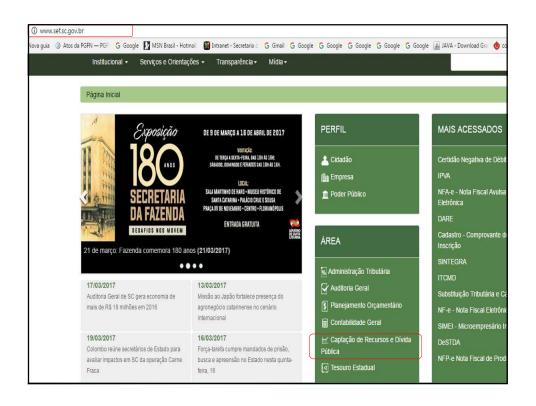
http://sigef.sef.sc.gov.br/	SIGEF2017/DIV/DIVManterTipoPassivoPermanente.aspx?CdTransacao=1313	
	Manter Tipo Passivo Permanente	
(dentificação Evento Código		
	Financiamentos Internos Consol	
* Inscrição Contrato	Nota Lançamento Financiamentos Internos - Consolidação.	
Observação	Registra os contratos decorrentes de aquisições efetuadas diretamente com fornecedor.	
Inativo		
	* Preenchimento	obriga
		obrig Fect

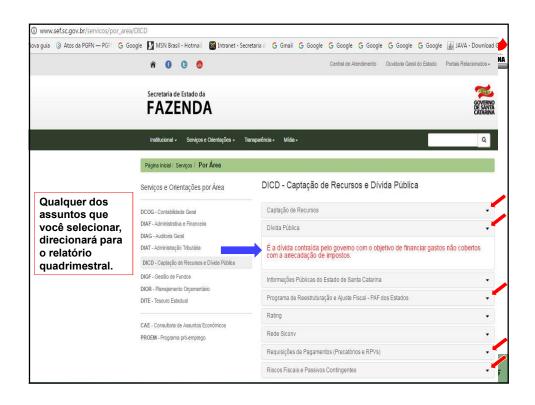


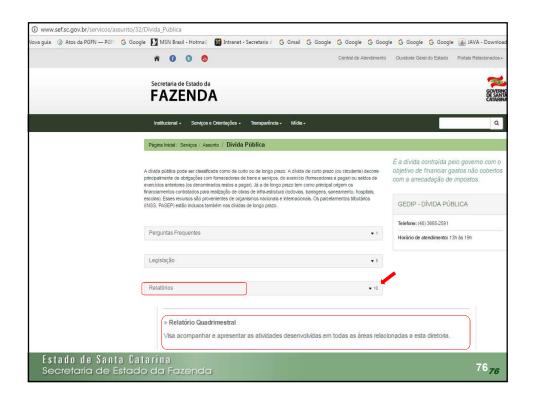
	Manter Contr	ato Passivo Permanente		
* Unidade Gestora / Gestão * Abreviação * Credor * Objetivo	1	Código * Data Referência	•	?
Sem Previsão Pagamento * Valor Contrato * Tipo Passivo Permanente Correção Monetária Periodicidade * Taxa Justificativa	Tipo1 (*) Mensal (*)	* Taxa Juros * Início Pagamento Método Cálculo * Número Parcelas Base legal	% a.a. (?) Mês(es)	
Situação registro	☐ Inativo		* Preenchin	nento obrigatório



				Nota Empenh	0			
				Note Emperi	v .			
entificação Prazo En	irega	Cronog	rama	Descrição				
* Data Referência		?			Modalidade Empenho	Ordinário	V	
Unidade Gestora / Gestão	520002	(1			Documento Cópia	Non-construction and the		? 4
* Evento		?			* Valor			-
lº Descentralização Crédito			6DC	? 2	* Credor			(?)
* Unidade Orçamentária		?			Nota Empenho Original	2016NE		
* Subação		?			Pré-Empenho	2016PE	(02
* Fonte Recurso		()		* Natureza Despesa		?	
* Modalidade Licitação	?				Instrumento		?	2
* Referência Legal					Contrato SICOP			
Complemento			TACOURATE TO	0 @	Centralizado	Sim	- 200	
Tipo Contrato			Y		Contrato DIV		?	
Processo								?
* Histórico								
							* Preenchim	seeta abri
							Preenchin	letter ontil







REFLEXÃO



O verdadeiro servidor público é aquele que paulatino aprimoramento acredita no sociedade. Por isso é paciente e não esmorece, nem desespera, ante uma aparente lentidão das transformações sociais. Aceita com tranquilidade, face à magnitude dos desafios que tem pela frente, que dificilmente verá o fim sonhado da sua obra. O verdadeiro servidor público sabe estar trabalhando para as futuras gerações.

Piero Carlo Prado Falci. 110 reflexões de um gerente governamental.

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazendo

77





Obrigado pela atenção!

Secretaria de Estado da Fazenda – SEF/SC Diretoria de Captação de Recursos e da Dívida Pública

Centro Administrativo do Governo do Estado Rodovia SC 401, KM 5, nº 4.600 – Bloco 3 - Ático Saco Grande II - Florianópolis - SC - CEP 88.032-000 (48) 3665-2793 (48) 3665-2794 dicd@sefaz.sc.gov.br gecar@sefaz.sc.gov.br gedip@sefaz.sc.gov.br

Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Fazenda